



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 14 de setembro de 2025 – Nº 50


60
anos
DO FOLHETO

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ, FESTA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: vermelho – Formulário de Missa – MR., p.800-802

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A.:** A Cruz de Cristo é vida para todos nós. Nela temos o fundamento de toda esperança humana, pois encontramos forças para enfrentar as dificuldades. Nela contemplamos o amor divino que se entrega a fim de salvar a todos. Nesta Celebração Litúrgica queremos renovar nossa fé no poder da Cruz, fonte de vida e salvação. Iniciemos, com alegria, o Santo Sacrifício da Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Pe. José Weber, SVD

R.: NOSSA GLÓRIA É A CRUZ, ONDE NOS SALVOU JESUS. (Bis)/ 1. Nós devemos gloriar-nos nesta cruz de salvação: Traz-nos vida e liberdade e nos dá ressurreição./ 2. Foi preciso ao Senhor, para entrar na sua glória, ser na cruz crucificado: é o caminho da vitória./ 3. E quem quer viver unida sua vida à de Jesus, não terá outro caminho: “pe-la cruz se chega à luz!”

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (*breve silêncio*)

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo,

Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra divina nos oferece as respostas sobre o sofrimento humano. Na cruz, nos unimos a Jesus que sofreu por amor. Ouçamos atentamente.

6 PRIMEIRA LEITURA – Nm 21,4^b-9 Leitura do Livro dos Números.

Naqueles dias, ⁴bos filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que levava ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. ⁵Durante a viagem o povo começou a impacientar-se e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés: “Porque nos fizeste sair do Egito, para morrermos neste deserto? Não há pão, falta água e já estamos com nojo deste alimento miserável” ⁶Então o Senhor mandou contra o povo serpentes muita gente em Israel. ⁷O povo foi ter com Moisés, e disse: “Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor, que afaste de nós as serpentes”. ⁸Moisés intercedeu pelo povo, e o Senhor respondeu: “Faze uma serpente de bronze e coloca-a sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá”. ⁹Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a ser-

pente de bronze, ficava curado. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do

Salmo 77/78

R.: DAS OBRAS DO SENHOR, Ó MEU POVO, NÃO TE ESQUEÇAS! / 1. Escuta, ó meu povo, minha Lei, ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei. / **2.** Quando os feria, eles então o procuravam, convertiam-se correndo para ele; recordavam que o Senhor é sua rocha e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo. / **3.** Mas apenas o honravam com seus lábios e mentiam ao Senhor com suas línguas; seus corações enganadores eram falsos e, infiéis, eles rompiam a Aliança. / **4.** Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, não os matava e perdoava seu pecado; quantas vezes dominou a sua ira e não deu largas à vazão de seu furor.

8 SEGUNDA LEITURA – FI 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” – para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA. / V.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

10 EVANGELHO – Jo 3,13-17

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹³“Ninguém subiu ao céu, a não

ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, a vida que perdemos na árvore do Paraíso foi recuperada na árvore da Cruz. Por isso, podemos rezar confiantes:

T.: PELO MISTÉRIO DA CRUZ, OUVINOS, SENHOR.

1) A serpente de bronze erguida por Moisés prefigurou a haste da salvação. Pela Igreja, nascida da árvore da Cruz, para que se empenhe pela salvação do gênero humano, rezemos.

T.: PELO MISTÉRIO DA CRUZ, OUVINOS, SENHOR.

2) A sabedoria da Cruz é escândalo para o mundo. Pelos governantes, para que sejam defensores da vida em todas as situações, rezemos.

T.: PELO MISTÉRIO DA CRUZ, OUVINOS, SENHOR.

3) O Filho do Homem foi elevado e atraiu para si todos os olhares. Pelos que sofrem, para que encontrem, na contemplação da Cruz, o consolo de

suas dores, rezemos.

T.: PELO MISTÉRIO DA CRUZ, OUVINOS, SENHOR.

4) A morte na Cruz foi o sinal da obediência de Jesus. Por nossa comunidade paroquial, para que ponha toda sua glória na Cruz de Cristo, rezemos.

T.: PELO MISTÉRIO DA CRUZ, OUVINOS, SENHOR.

(preces espontâneas):

P.: Ouvi, Senhor, as súplicas daqueles que, atraídos pelo Cristo pregado na Cruz, vos imploram a libertação das cadeias do pecado e a vida em plenitude. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: João Carlos Ribeiro Nunes

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O Pão que nós recebemos é prova do seu amor. O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador na Missa é transformado no Corpo do Salvador. / **R.: BENDITO SEJA DEUS! BENDITO O SEU AMOR! BENDITO SEJA DEUS, PAI ONIPOTENTE, NOSSO CRIADOR! / 2.** Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador, o vinho que recebemos é prova do seu amor. O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador na missa é transformado no Sangue do Salvador.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, este sacrifício que, no altar da cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio: A vitória da Cruz gloriosa.

– MR., p.801

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pusestes no lenho da cruz, a salvação do gênero humano, para que, onde a morte teve origem, aí a vida ressurgisse; e o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da cruz fosse vencido, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos vos louvam, as Dominações vos adoram, as Potestades vos reverenciam; os céus e as Forças celestes, com os beatos Serafins, unidos e exultantes vos celebram. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVA-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES

PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VÓS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do

Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 3, 16 e Sl 102 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: TANTO DEUS AMOU O MUNDO QUE LHE DEU SEU FILHO ÚNICO./ QUEM CRÊ NELE NÃO PERECE, MAS TERÁ A LUZ DA VIDA./ 1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!/ **2.** Pois ele te perdoa toda culpa, cura toda a tua enfermidade;/ da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão./ **3.** O Senhor realiza obras de justiça e garante o direito aos oprimidos; revelou os seus caminhos a Moisés, e aos filhos de Israel, seus grandes feitos./ **4.** O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Hb 5,7-9; Sl 30(31), 2-3ª, 3ª-4.5-6.15-16.20; Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35. **Bem-aventurada Virgem Maria das Dores, Mem.;** **Ter.:** 1Tm 3,1-13; Sl 100(101), 1-2ª, 2ª-3ª, 5.6; Lc 7,11-17. **Ss. Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires, Mem.;** **Qua.:** 1Tm 3,14-16; Sl 110(111), 1-2.3-4.5-6; Lc 7,31-35; **Qui.:** 1Tm 4,12-16; Sl 110(111), 7-8.9.10; Lc 7,36-50; **Sex.:** 1Tm 6,2ª-12; Sl 48(49), 6-7.8-10.17-18.19-20; Lc 8,1-3; **Sáb.:** 1Tm 6,13-16; Sl 99(100), 2.3.4.5; Lc 8,4-15. **Ss. André Kim Tae-gon, presbítero, Paulo Chóng Hasang e companheiros, mártires, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Apelação de Brasília** convida: **ALTAMIRO NASCIMENTO GAIA FILHO; MARLENE BEZERRA DA NOBRÉGA; e MÁRCIA MADALENA BARBOSA**, a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicá-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



17, A.E. s/n, Lago Sul).

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia) [@arqbrasilia](https://www.instagram.com/@arqbrasilia)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



O MISTÉRIO DA CRUZ

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A Liturgia de hoje, neste domingo em que celebramos a Exaltação da Santa Cruz, coloca diante de nós o mistério da cruz de Cristo. A cruz era suplício de ladrões e de inimigos do império. A teologia judaica da época de Jesus, expressa em Dt 21,21-22, afirmava que todo aquele suspenso no madeiro era amaldiçoado, amaldiçoado por Deus. Se esse texto, num primeiro momento, aplicava-se a quem era enforcado, posteriormente, devido ao horror da crucifixão, começou a ser aplicado a quem era crucificado.

O texto do Evangelho (Jo 3,13-17) faz uma releitura do texto de Nm 21,4-9, onde a serpente é levantada numa haste e todos os que eram picados por cobra olhavam-na e ficavam curados. O Evangelho mostra que a verdadeira salvação não vem do olhar para a serpente, mas do Filho do Homem levantado na cruz: “Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que Nele crerem tenham a vida eterna” (Jo 3,14-15). Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. É de Jesus crucificado e ressuscitado que vem a salvação. Pela fé, através do batismo, a salvação realizada por Jesus Cristo se torna nossa. Por isso, quem crê em Jesus Cristo morto e ressuscitado tem a vida eterna. A vida eterna é viver eternamente com Jesus Cristo, em comunhão plena com o mistério de Deus, “na contemplação e participação do seu amor infinito. Tudo que agora vivemos em esperança, vê-lo-emos então na realidade. A propósito Santo Agostinho escreveu: ‘quando me unir a Vós, com todo o meu ser, não existirá para mim em lado algum dor e tristeza. A minha vida será uma vida verdadeira, totalmente cheia de Vós’” (*Spes non Confundit*, 20).

O envio do Filho manifesta o amor do Pai, manifesta que Deus não é indiferente diante do ser humano, mas é um Deus que ama e se envolve na salvação: “Pois Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna” (Jo 3,16). Através da ação amorosa de Deus para conosco, na nossa salvação, percebe-se quem é Deus: “Deus é Amor” (1Jo 4,16). O verbo entregar exprime o envio do Filho, Jesus Cristo, ao mundo, mas principalmente a sua morte de cruz, onde o Pai entregou o seu Filho amado pela nossa salvação.

Por isso, contemplando o mistério da cruz que era símbolo de horror, de maldição, nós contemplamos o amor de Deus por nós. A cruz, a partir do momento em que foi assumida pelo Filho como instrumento de salvação, não perdeu a sua tragicidade, mas se tornou expressão do amor de Deus por nós. Por isso, nós a veneramos como instrumento de salvação. Ela permanece, sempre para o cristianismo, critério de juízo para medir a nossa capacidade de amar e a nossa doação. Que celebrar a exaltação da Santa Cruz nos ajude a perceber que não existe cristianismo sem cruz, que o verdadeiro seguimento de Jesus Cristo implica tomar a nossa cruz e segui-lo pelos caminhos da vida e da história.